



Meninos e meninas do grupo  
"Pequeno Ninho"  
18-24 meses  
Professora Lina María Bernal  
**Projeto Prisma. Bogotá-  
Colômbia**  
[www.plateroyyo.edu.co](http://www.plateroyyo.edu.co)



Platero y Yo-Proyecto Prisma  
[www.plateroyyo.edu.co](http://www.plateroyyo.edu.co)



**O corpo, medida das coisas**  
A experiência sensível do corpo no meio dos espaços e objetos

A experiência do corpo dá forma à relação com o mundo, ao próprio conhecimento das formas, dos objetos e de suas possibilidades.

A criança é uma investigadora do espaço por natureza e sua experiência está ligada a buscar com o que não possui uma voz, uma relação de diálogo, que fale com os segredos das coisas. Mas isto não é suficiente; esta relação está intermediada pelas situações, pelos fenômenos, pela presença dos outros com os quais se conecta – neste caso, uma coelhinha que foge e propicia o encontro e o desencontro, que mobiliza os interesses particulares que terminam sendo um consenso, uma mobilização emocional que confere sentido ao corpo.



**Espaço aberto:**

**Nutrir a medida e a perspectiva do mundo**

*Desafio, drama e conquista*

O contato com “Nubecita” (a coelhinha) mostra às crianças que, como a coelhinha, a geografia dos espaços é apenas um território aberto no qual o corpo se desenvolve, ganha profundidade, estabelece a relação entre desafio e possibilidade e vincula profundamente a criança como um interlocutor ativo dos fenômenos da vida.

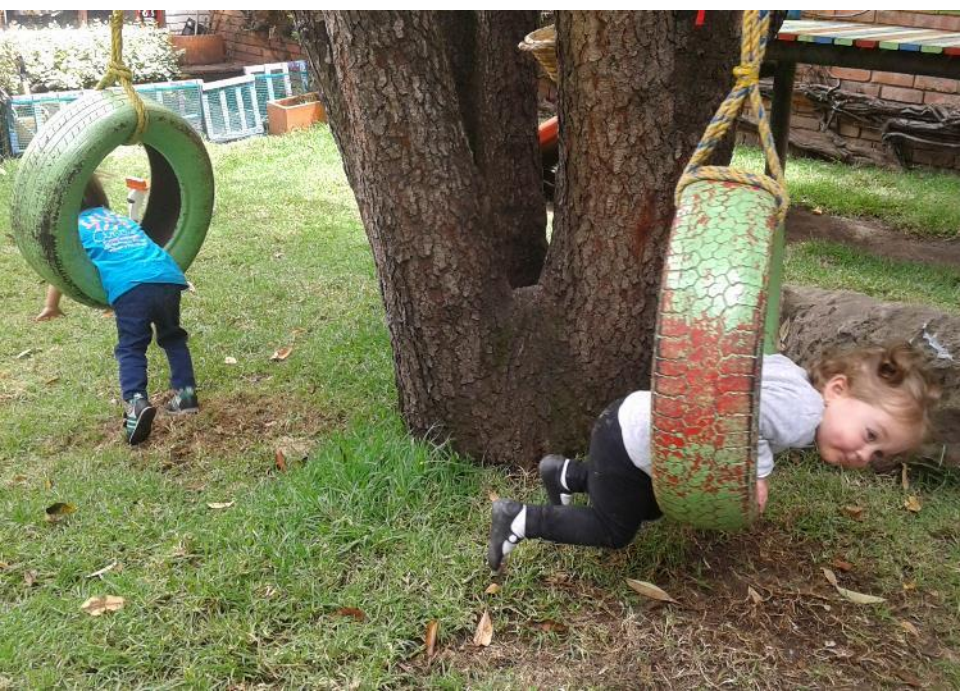
Espaço acima: alcançar a destreza de Nubecita



Espaço abaixo: Estar à mesma altura de Nubecita



Espaço lateral: procurando os esconderijos de Nubecita



Não apenas por Nubecita.  
Procurar por ela é em si uma  
diversão.  
Para poder alcança Nubecita o nosso  
corpo deve se adaptar a novos espaços,  
deve aprender novos movimentos, deve  
experimentar novas sensações, e logo  
acabamos por aproveitar outros espaços  
do parque.



Levamos nosso corpo a limites que antes nem imaginávamos que conseguiríamos, mas que desejávamos. E isso nos permite desfrutar mais do mundo e da vida.



Com o nosso corpo podemos vivenciar as medidas, experimentar a profundidade, percorrer distâncias e medir o tempo sem a necessidade de um conceito estruturado.





Há outras situações que colocam em cheque a persistência das crianças e as convidam a buscar soluções, a inventar estratégias para conseguir o que está proposto, o que acaba por evidenciar suas identidades e as leva mais adiante. Levantar o pé, abaixar a cabeça, tirar a mão, engatinhar, caminhar e até chorar, todas essas são estratégias que colocamos em prática para podermos, enfim, descobrir qual nos serve para vencer o obstáculo.



## RELAÇÕES COM OS OBJETOS PEQUENOS

### Equilíbrio, verticalidade e possibilidade

O que podemos fazer com nosso corpo pode também ser evidenciado com o que podemos fazer com os objetos.

Projetamos uma escala a partir do nosso corpo até as nossas mãos, que são testemunhas ativas de um corpo que sabe falar com as situações.



O esconderijo de Nubecita